

LITÚRGICO

SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ
Ano C / Tempo do Natal / Branco



Oitava do Natal do Senhor SOLENIDADE DE SANTA MARIA, MÃE DE DEUS



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, completando a oitava do Natal, na qual vivenciamos com mais intensidade as alegrias da encarnação do Verbo Divino, hoje celebramos a solenidade da Santa Mãe de Deus. Maria foi escolhida pelo Pai para cumprir uma grande missão: a de gerar Jesus, o Emanuel, que significa "Deus está conosco". Queremos também, diante do novo ano civil que se inicia, render graças pelo ciclo que se encerra e lançar um olhar cheio de esperança para um novo tempo que surge, certos de que Cristo, nossa paz, continuará caminhando conosco. Cheios de fé, cantemos.



1. CANTO DE ABERTURA

1. É grande o Senhor, é o nosso Deus! / Atento aos corações, buscou em Nazaré: / Dentre os humildes, Maria foi eleita. / Vinde todos celebrar tamanha fé! **Fez em mim grandes coisas, / de um jeito bem novo, / que acolhe, que integra. / Fez visita ao seu povo, / falou e cumpriu, / a minh'alma se alegra!**
2. Fiel, compassivo é o nosso Deus! / Atento a toda dor, conosco vem morar: / Dispensa orgulho e poder, nutre os famintos. / Vinde, pois, toda esperança celebrar!
3. Coragem que anima é o nosso Deus! / Atento ao novo Reino, ouviu nosso clamor: / Trouxe o perdão, reanimou os humilhados. / Vinde todos celebrar seu grande amor!

2. SAUDAÇÃO

- S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconhecamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa).

1. Confesso a Deus, Pai todo-poderoso, / e a vós, irmãos, confesso que pequei, / por pensamentos, palavras, atos e omissões, / por minha culpa, tão grande culpa. **Piedade, Senhor; / piedade, Senhor; / piedade de nós! (2x)**
2. E peço à Virgem Maria, aos santos e anjos, / e a vós, irmãos, eu peço que rogueis / a Deus, que é Pai poderoso, para perdoar / a minha culpa, tão grande culpa.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

[Melodia "Vinde, cristãos, vinde à porfia"]

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados. / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!
Glória a Deus nas alturas! (2x)
2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
3. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.
4. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.
5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade o dom da salvação eterna, dai-nos contar sempre com a intercessão daquela que nos trouxe o autor da vida, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. *Abençoar, nascer, encontrar: a Palavra de hoje nos mostra todas essas ações que se realizam em Maria e em nós. Ela é sinal da bênção de Deus para nós. Por ela, Jesus nasce e faz morada em cada coração. E, contemplando o Menino em sua simplicidade, encontramos a grandeza infinita de Deus. Que a Palavra se cumpra em cada um de nós! Ouçamos:*



6. PRIMEIRA LEITURA (Nm 6,22-27)

Leitura do Livro dos Números.

O Senhor falou a Moisés, dizendo: "Fala a Aarão e a seus filhos: Ao abençoar os filhos de Israel, dizei-lhes: O Senhor te abençoe e te guarde! 'O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e se compadeça de ti! O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz!' Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei".
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 66 (67)]

Que Deus nos dê a sua graça e a sua bênção.

- Que Deus nos dê a sua graça e a sua bênção, / e sua face resplandeça sobre nós! / Que na terra se conheça o seu caminho / e a sua salvação por entre os povos.
- Exulte de alegria a terra inteira, / pois julgais o universo com justiça; / os povos governais com retidão / e guiais, em toda a terra, as nações.
- Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem! / Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, / e o respeitem os confins de toda a terra!

8. SEGUNDA LEITURA (Gl 4,4-7)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas.

Irmãos, quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá – ó Pai! Assim, já não és escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso por graça de Deus. Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos profetas; / nestes tempos derradeiros nos falou pelo seu Filho.

10. EVANGELHO (Lc 2,16-21)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração. Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

[Símbolo niceno-constantinopolitano]

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Caros fiéis, no primeiro dia deste novo ano, rezemos a Deus Pai todo-poderoso, para que, por intercessão da Virgem, dê paz ao mundo, e digamos, com fé:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, abençoa o ano que se inicia, a fim de que possamos renovar a esperança de um novo tempo, no qual o amor e a paz sejam feliz realidade para todos os homens e mulheres de boa vontade. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, conduzi os novos representantes municipais, que iniciam seus mandatos, para que, sensíveis às necessidades da população, estabeleçam políticas que promovam a dignidade e a justiça. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, protegei as crianças e suas famílias, libertando-as de todos os perigos e fortalecendo os laços de amor e cuidados que as unem. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

S. Pai santo, que chamais vossos filhos aqueles que promovem a paz, concedei-nos a graça de trabalhar incansavelmente pela instauração da justiça, que pode garantir a todos a paz firme e verdadeira. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Com o mesmo coração oferente de Maria, apresentemos, junto com os nossos dons, nossa vida e nossa disponibilidade para vivermos na presença de Deus todos os dias deste ano. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Sobe a Jerusalém, Virgem oferente, sem igual. / Vai, apresenta ao Pai teu menino, / luz que chegou no Natal. / E, junto à sua cruz, quando Deus morrer, fica de pé. / Sim, ele te salvou, / mas o ofereceste por nós com toda a fé.
2. Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus: / morte e ressurreição, vida que brotou / de sua oferta na cruz. / Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação. / Culto agradável a Deus / é fazer oferta do próprio coração.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Ó Deus, sois o início e o fim de tudo que é bom, concedei que, na solenidade da Santa Mãe de Deus, possamos gloriar-nos com as primícias da vossa graça e alegrar-nos com a sua plenitude. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (II)

Prefácio da Bvm. Virgem Maria, I

“A maternidade da Bvm. Virgem Maria”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso e, na maternidade de Maria, sempre Virgem, louvar, bendizer e proclamar a vossa glória. Por obra do Espírito Santo ela concebeu o vosso Filho Unigênito e, sem perder a glória de sua virgindade, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, vos louvam os Anjos, vos adoram as Dominações, tremem as Potestades; os céus e as Forças celestes com os Serafins, unidos, vos celebram exultantes. Concedei também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia santíssimo em que a Virgem Maria deu ao mundo o Salvador e no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal. Que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

A. Todas as nações cantam vossas glórias, ó Maria; por vós nos veio o sol da justiça, o Cristo, nosso Deus.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Quando teu Pai revelou o segredo a Maria, / que, pela força do Espírito, conceberia, / a ti Jesus, ela não hesitou logo em responder: / “faça-se em mim, pobre serva, o que a Deus aprouver!” / Hoje imitando Maria, que é imagem da Igreja, / nossa família outra vez te recebe e deseja, / cheia de fé, de esperança e de amor, dizer sim a Deus. / Eis aqui os teus servos, Senhor!

Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar / e de ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor / pra gerar e formar Cristo em nós!

2. Por um decreto do Pai ela foi escolhida / para gerar-te, ó Senhor, que és origem da vida. / Cheia do Espírito Santo no corpo e no coração / foi quem melhor cooperou com a tua missão. / Na comunhão recebemos a ti, Filho Santo, / e vêm contigo o Espírito e o Pai sacrossanto. / Vamos agora ajudar-te no plano da salvação. / Eis aqui os teus servos, Senhor!

3. No coração de Maria, no olhar doce e terno, / sempre tiveste na vida um apoio materno: / desde Belém, Nazaré, só viveu para te servir. / Quando morrias na cruz tua mãe estava ali. / Mãe amorosa da Igreja, quer ser nosso auxílio, / reproduzir nos cristãos as feições de teu Filho. / Como ela fez em Caná, nos convida a Ti obedecer. / Eis aqui os teus servos, Senhor!

4. De outra mãe, a Igreja, um dia nascemos; / pelo batismo, tua vida imortal recebemos. / Sendo fiel, conservou tuas palavras e transmitiu / a nós, seus filhos amados, e a Ti conduziu. / Vendo que os homens têm fome de amor e verdade, / tantos são pobres e fracos, sem paz e amizade, / deste à Igreja a missão de gerar-te nos corações: / Eis aqui os teus servos, Senhor!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Senhor, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos celestes; concedei que eles nos sejam úteis para a vida eterna, a nós que nos gloriamos de proclamar a Virgem Maria Mãe de Deus e Mãe da Igreja. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Neste início de ano, a exemplo de Maria, Mãe de Deus e nossa, peçamos a graça da bênção, do novo nascimento e do encontro. E busquemos encontrar tempo, não somente para nós, mas sobretudo para Deus e para o próximo. Que Maria, que trouxe Deus ao tempo, nos ajude a doar o nosso tempo. Preparemo-nos para receber a bênção.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Deus, fonte e origem de toda bênção, vos conceda a sua graça, vos abençoe abundantemente e vos guarde sãos e salvos todos os dias deste ano.

T. Amém.

S. Ele vos conserve íntegros na fé, inabaláveis na esperança e perseverantes até o fim na caridade.

T. Amém.

S. Ele disponha em sua paz vossos dias e vossas ações, atenda sempre as vossas preces e vos conduza felizes à vida eterna.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

20. CANTO

1. Cristo, quero ser instrumento / de tua paz e do teu / infinito amor: / onde houver ódio e rancor, / que eu leve a concórdia, / que eu leve o amor!

Onde há ofensa que dói, / que eu leve o perdão; / onde houver a discórdia, / que eu leve a união e tua paz!

2. Mesmo que haja um só coração / que duvide do bem, / do amor e do céu, / quero com firmeza anunciar / a palavra que traz a clareza da fé!

3. Onde houver erro, Senhor, / que eu leve a verdade, fruto de tua luz! / Onde encontrar desespero, / que eu leve a esperança / do teu nome, Jesus!

4. Onde eu encontrar um irmão / a chorar de tristeza, / sem ter voz e nem vez, / quero bem no seu coração / semear alegria, pra florir gratidão!

5. Mestre, que eu saiba amar, / compreender, consolar / e dar sem receber! / Quero sempre mais perdoar, / trabalhar na conquista e vitória da paz!

MARIA, MÃE DE DEUS Mensagem do Bispo Diocesano

No Concílio de Éfeso, realizado no ano 43, a Igreja reconheceu Maria com o título de “Mãe de Deus”. O que isto significa? Significa que Maria colaborou com Deus no seu desígnio de salvação da humanidade. Ela se tornou mãe do Filho de Deus quando Ele se encarnou: “O Verbo se fez carne e habitou entre nós”. Se Maria é mãe do Filho de Deus que se fez homem, logo ela é mãe de Jesus Cristo, Deus e homem verdadeiro, uma só pessoa em duas naturezas. Logo ela é mãe de Deus.

O Filho de Deus se abaixa, se encarna, tornando-se filho de uma mulher, a fim de pertencer à raça humana. A maternidade de Maria eleva a humanidade até Deus: uma mulher se torna mãe de uma pessoa divina! Mistério de amor e salvação, que nós celebramos neste dia. Na anunciação, Maria dá seu consentimento, diz seu sim para colaborar com a obra redentora de Deus: “que seja feito segundo a tua palavra”, diz ela ao anjo, ao mesmo tempo ela diz: “eis aqui a serva do Senhor”. Maria se torna mãe com os mesmos sentimentos de Jesus, que veio para fazer a vontade do Pai e se tornou servo de todos por amor ao Pai.

A maternidade de Maria se estende a todos os que seguem Jesus. Assim como ele no Calvário entregou Maria como mãe do discípulo João, figura de todos os que o seguem, assim também ela se torna mãe de todos os batizados, mãe da Igreja.

Nós cantamos com alegria e devoção; “Viva a mãe de Deus e nossa”. Nossa Senhora acolhe e ama cada um e cada uma, como mãe amorosa que protege e conduz à meta desejada: o céu. Por isso, com toda devoção, invoquemos cada dia esta mãe amorosa que nos quer todos juntos a si na eternidade feliz.

Que no início deste ano, nossa Mãe do céu alcance para nós a paz tão desejada, paz em nossos corações e em nossa sociedade.

Por intercessão de Maria Santíssima, Deus abençoe a todos.



+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André

JUBILEU ORDINÁRIO 2025

“Peregrinos de Esperança”

“Estabeleço ainda que, no domingo, 29 de dezembro de 2024, em todas as catedrais, os Bispos diocesanos celebrem a Santa Missa como abertura solene do Ano Jubilar” (Papa Francisco, Bula Spes non confundit, n.6).

Vamos viver este Ano Santo em nossa Diocese! Hoje, nosso bispo Dom Pedro Carlos Cipollini celebra a abertura do Ano Santo na Catedral do Carmo, acolhendo representantes de todas as paróquias de nossa Diocese. **No próximo final de semana**, Solenidade da Epifania do Senhor, os outros locais de peregrinação também celebrarão na intenção de viverem o Jubileu. Ao longo do ano, você pode realizar sua peregrinação em todos os locais de nossa Igreja Particular.

Fique atento à programação e participe!

LOCAIS DE PEREGRINAÇÃO

- **Catedral Nossa Senhora do Carmo**

Praça do Carmo, s/n - Centro, Santo André.

- **Santuário Imaculada Conceição (Matriz de Mauá)**

Praça Monsenhor Alexandre Venâncio Arminas, 01 - Matriz, Mauá.

- **Santuário Nossa Senhora Aparecida**

Rua Xavier de Toledo, 190 - Pauliceia, São Bernardo do Campo.

- **Santuário Nosso Senhor do Bonfim**

Rua Oratório, 1458 - Parque das Nações, Santo André.

- **Basilica Menor Nossa Senhora da Boa Viagem**

R. Padre Lustosa, 292 - Centro, São Bernardo do Campo.

ORAÇÃO DO “ANGELUS”

O Angelus tem origem no século XIII e era recitado pelos fiéis ao som dos sinos da igreja ao entardecer, período do dia em que se acreditava que o Anjo Gabriel - daí a origem do nome da oração - se apresentou à Virgem Maria. A oração tinha o propósito de homenagear o Filho de Deus que, se encarnando no seio da Virgem Maria, trouxe os fundamentos da paz entre Deus e os homens. Podemos rezar todos os dias, sobretudo ao meio-dia e às seis horas da tarde. Ao longo do Jubileu Ordinário, somos incentivados ao hábito desta bonita oração.

V. O Anjo do Senhor anunciou a Maria.

R. E Ela concebeu do Espírito Santo.

Ave Maria...

V. Eis a serva do Senhor.

R. Faça-se em mim, segundo a vossa Palavra.

Ave Maria...

V. E o Verbo se fez carne.

R. E habitou entre nós.

Ave Maria...

V. Rogai por nós, santa Mãe de Deus.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos: Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações, para que, conhecendo, pela mensagem do Anjo, a encarnação de Cristo, vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre